

# Afinal, há menos turistas nos Açores mas mais receita

Ao contrário do que sugeriam os números do 1º semestre, agora que são conhecidos os números do turismo relativamente a Julho, onde houve uma quebra, há menos turistas nos Açores entre Janeiro e Julho, mas há mais receita.

Com efeito, segundo os dados revelados ontem pelo SREA e INE, no mês de Julho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico dos Açores registaram-se 433,8 mil dormidas, representando um acréscimo de 47,9% relativamente ao mesmo mês de 2021, mas menos 14 mil dormidas do que em Julho de 2019.

## Menos do que em 2019

De Janeiro a Julho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de turismo no espaço rural e unidades do alojamento local) da Região Autónoma dos Açores registaram-se 1.682,4 mil dormidas, valor superior em 118,5% ao registado em igual período de 2021, mas menos 1,9% do que em igual período de 2019.

De Janeiro a Julho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 727,6 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 39,2%, os residentes no estrangeiro atingiram 954,8 mil dormidas, atingindo perto de 4 vezes o que foi registado em igual período do ano anterior.

Neste período registaram-se 534,7 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 111,3%.

No país, de Janeiro a Julho, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 194,3%.

## Agosto sempre melhor

Entre Janeiro de 2019 e Julho de 2022, no conjunto do alojamento turístico (Hotelaria, TER e AL) o registo

Quadro 1 - Estabelecimentos Hoteleiros, Turismo no Espaço Rural e Alojamento Local

	jul-22		jan-jul 22	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
<b>Dormidas (unidades)</b>	<b>433 772</b>	<b>47,9</b>	<b>1 682 354</b>	<b>118,5</b>
Residentes em Portugal	119 152	-25,7	727 551	39,2
Residentes no Estrangeiro	314 620	136,8	954 803	286,6
<b>Hóspedes (unidades)</b>	<b>129 902</b>	<b>42,6</b>	<b>534 705</b>	<b>111,3</b>
<b>Estada média (nº noites)</b>	<b>3,34</b>	<b>3,7</b>	<b>3,15</b>	<b>3,4</b>

Nota: Dados preliminares de julho.

Quadro 5 - Alojamento Local - Resultados Globais

	jul-22		jan-jul 22	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
<b>Dormidas (unidades)</b>	<b>159 181</b>	<b>37,8</b>	<b>572 944</b>	<b>93,7</b>
Residentes em Portugal	29 130	-46,1	187 125	8,7
Residentes no Estrangeiro	130 051	111,7	385 819	212,1
<b>Hóspedes (unidades)</b>	<b>43 367</b>	<b>35,0</b>	<b>160 586</b>	<b>97,0</b>
<b>Estada média (nº noites)</b>	<b>3,67</b>	<b>2,1</b>	<b>3,57</b>	<b>-1,7</b>

Nota: Dados preliminares de julho.

mais elevado ocorreu no mês de Agosto de 2019 com cerca de 465,0 mil dormidas.

## Hotéis com mais estrangeiros

No mês de Julho, os estabelecimentos hoteleiros registaram 260,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 55,6%. De Janeiro a Julho registaram-se 1.066,9 mil dormidas, valor superior em 136,1% ao registado em igual período de 2021.

De Janeiro a Julho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 531,7 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 57,2%, os residentes no estrangeiro atingiram 535,3 mil dormidas, perto de 5 vezes superior a igual período do ano anterior. Neste período registaram-se 360,7 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 119,8%.

No país, de Janeiro a Julho, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros

apresentaram uma variação homóloga positiva de 208,0%.

Neste período, os proveitos totais registaram uma variação positiva de 159,9% e os proveitos de aposento uma variação positiva de 163,0% relativamente ao período homólogo de 2021. Em Julho, o rendimento médio por quarto utilizado (Average Daily Rate) foi de 116,3 euros.

## São Miguel concentra 68% do turismo

De Janeiro a Julho, todas as ilhas apresentaram variações homólogas positivas: Terceira (155,6%), São Miguel (153,5%), Faial (83,6%), Santa Maria (81,4%), Corvo (73,6%), Pico (66,7%), São Jorge (60,8%), Flores (28,7%) e Graciosa (15,7%).

A ilha de S. Miguel, com 726,1 mil dormidas, concentrou 68,1% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 186,3 mil dormidas (17,5%), o

Faial com 65,9 mil dormidas (6,2%) e o Pico com 38,3 mil dormidas (3,6%).

## Turismo Rural

No mês de Julho, o turismo no espaço rural registou 13,7 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 36,2%. De Janeiro a Julho, registou 42,5 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 92,3%.

De Janeiro a Julho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 8,8 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 29,2%, os residentes no estrangeiro atingiram 33,7 mil dormidas, perto de 4 vezes superior a igual período do ano anterior. Neste período registaram-se 13,4 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 80,6%.

## Alojamento Local

No mês de Julho, o alojamento local registou 159,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 37,8%. De Janeiro a Julho, o alojamento local registou 572,9 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 93,7%.

De Janeiro a Julho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 187,1 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 8,7%, os residentes no estrangeiro atingiram 385,8 mil dormidas, cerca de 3 vezes superior a igual período do ano anterior. Neste período registaram-se 160,6 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 97,0%.

De Janeiro a julho, a ilha de S. Miguel, com 385,3 mil dormidas, concentrou 67,2% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 64,1 mil dormidas (11,2%), o Pico com 49,0 mil dormidas (8,5%) e o Faial com 38,4 mil dormidas (6,7%), segundo os dados do SREA.

## Menos 30% de turistas nacionais e mais 13% de receitas

Numa análise mais profunda ao que acaba agora de ser revelado pelo SREA e INE, os números do turismo de Julho de 2022 evidenciam várias peculiaridades.

Em primeiro lugar, o acumulado de dormidas ainda está 1,9% abaixo dos valores de 2019 e 120% acima dos valores de 2021, provavelmente devido ao arranque fraco de 2021.

Em segundo lugar, em 2022, os turistas nacionais caíram 30%, tendo sido substituídos, em muito, pelos estrangeiros.

No final, a subida dos estrangeiros não substituiu totalmente a descida dos nacionais.

Em terceiro lugar, as receitas do turismo aumentaram 13% no acumulado do ano, com variações negativas nos primeiros três meses do ano e positivas nos restantes, conforme o quadro seguinte, quando comparado com 2019.

Por ilhas, as que melhor recuperaram em número de dormidas foram, por ordem, o Corvo (+33,8%), as Flores (16,7%) e a Terceira (14,6%).

Os piores desempenhos são das ilhas Graciosa (-28,3%), São Jorge (-17,8%), Pico (-4,7%) e S. Miguel e Santa Maria (-4,5%).

	Receita por mês e acumulado 2019 vs 2022							Acumulado
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
2019	2 961 208	3 458 389	5 214 792	8 062 291	10 309 683	12 741 778	15 669 440	58 417 581
2022	2 455 885	3 261 010	5 187 763	8 282 016	11 493 674	15 894 122	19 517 294	66 091 764
Dif #	-505 323	-197 379	-27 029	219 725	1 183 991	3 152 344	3 847 854	7 674 183
Dif %	-17%	-6%	-1%	3%	11%	25%	25%	13%

Do Grupo Central só a Terceira evidencia evolução positiva. Agora é esperar pelo resto do ano para se saber se esta evolução mantém-se com esta tendência ou se haverá algumas mudanças.

Pelo cenário da economia, com as dificuldades económicas no bolso de muitos portugueses, o mais provável é o turismo dos nacionais venha a registar uma forte contracção, como se verifica nestes últimos meses, agravando a tradicional quebra de hóspedes da época baixa.

Resta saber se as unidades hoteleiras terão capacidade para manter, também, os mesmos preços, que foram bastante inflacionados neste Verão, daí o aumento substancial das receitas.

Oswaldo Cabral